

OVELHA NEGRA

JØRGE ENKIS



OVELHA NEGRA

JØRGE ENKIS





EDITORIAL AUTODIDACTA

Argentina, Córdoba, 2024
www.editorialautodidacta.org

Diseño, Ilustración y
Diagramación: Jorge Enkis



Reconocimiento - No Comercial-
Compartir Igual - No Nazi - No Comunistas
Autoritarios (by -nc -sa- nn - cm)

“Faça da sua vida um sonho e do
seu sonho uma realidade.”

Antoine de Saint-Exupéry

ÍNDICE

- | | | | |
|-----------|----------------------------------|-----------|----------------------------------|
| 7 | A FAZENDA | 23 | O SEQUESTRO |
| 9 | OS PREPARATIVOS | 25 | O ZOOLOGICO |
| 11 | O NASCIMENTO | 27 | AS OVELHAS NEGRAS |
| 13 | A SURPRESA | 29 | O RESGATE |
| 15 | A REJEIÇÃO | 31 | AS BLACK SHEEPS |
| 17 | A DESPEDIÇA | 33 | A GRANDE COMUNIDADE |
| 19 | A CIDADE | 35 | A LIBERTAÇÃO |
| 21 | UM SONHO
CHAMADO
LIBERDADE | 37 | AS BOAS-VINDAS |
| | | 39 | UMA VILA FELIZ |
| | | 41 | SEREMOS SEMPRE
OVELHAS NEGRAS |



A FAZENDA

A fazenda de George está em festa, enquanto toda a gente se reúne para presenciar o nascimento da centésima ovelha de seu rebanho. Crianças e adultos se preparam para receber esta última ovelha do ano, e muitos dizem que se trata da ovelha da boa sorte, que ela vai trazer novas colheitas para a fazenda e alimento para todo o povo.

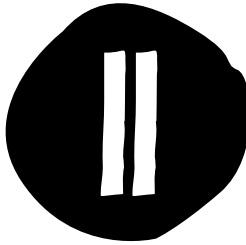




OS PREPARATIVOS

Todos no vilarejo preparam presentes para o cordeirinho de George, as avós tricotam lenços e acessórios para protegê-lo do inverno frio, enquanto as crianças preparam com as mães alimentos nutritivos para o crescimento desse pequeno cordeiro.





🌸 O NASCIMENTO 🌸

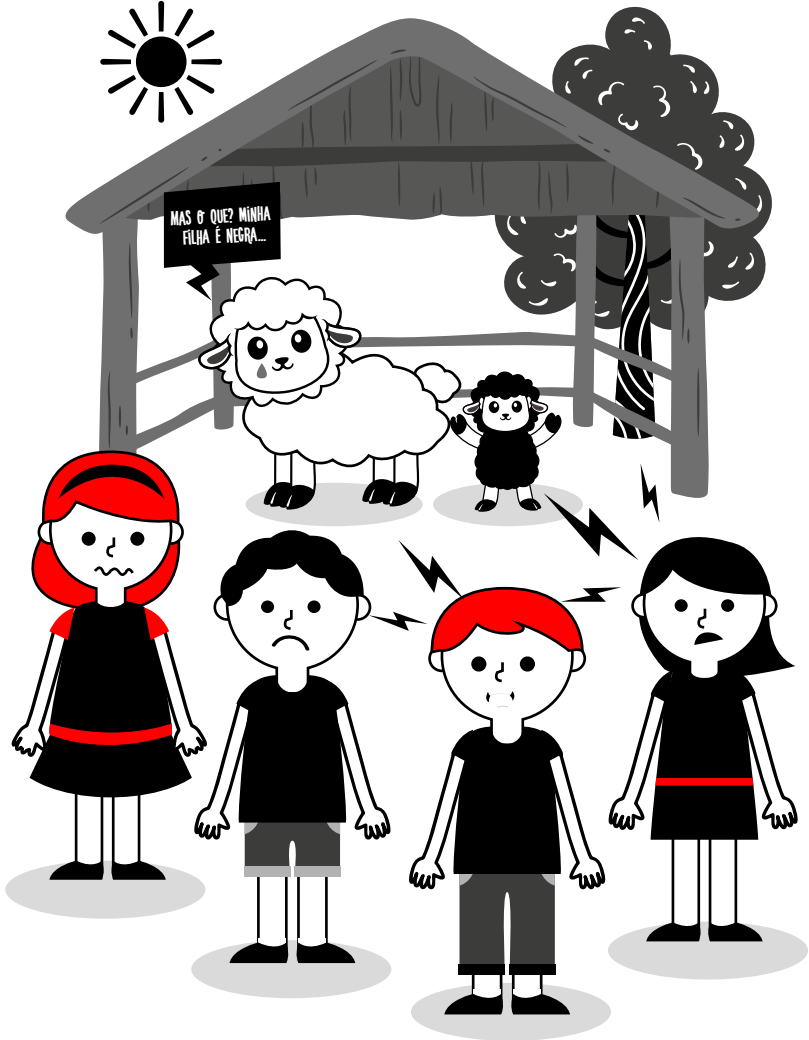
Os camponeses juntos vão até a fazenda de George, e no estábulo se reúnem para o grande nascimento. Todos carregam consigo o nome que querem dar ao cordeirinho, escrito em um pequeno pedaço de papel que colocarão em uma caixa para escolher aleatoriamente.





A SURPRESA

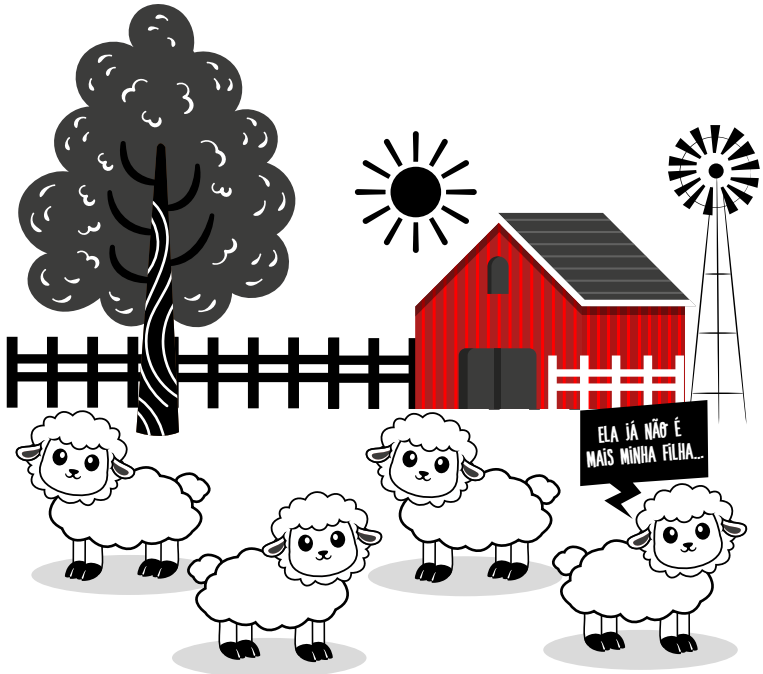
Depois de três horas de trabalho de parto, a cordeirinha Juliana nasce e dentro de uma hora se levanta. Os camponeses ficam surpresos ao ver que a cordeirinha é preta, e não branca como todas as outras. Muitos deles, furiosos, predizem o mal para a fazenda e para todas as pessoas da comunidade.





➤ A REJEIÇÃO ➤

Ninguém visita mais a fazenda do George porque ninguém quer ver a pequena Juliana. Nem mesmo as outras ovelhas do rebanho, todos se afastaram dela, inclusive a própria mãe. Todos têm medo, por causa da cor, e ninguém chega perto para falar com ela.





A DESPEDI^{DA}

Juliana cresce e é uma ovelha grande, e quer sair da fazenda de George. Necessita procurar outras como ela, porque se sente sozinha e quer seguir seu próprio caminho, encontrar seu próprio rebanho de ovelhas negras e um lugar onde seja aceita como ela é.





A CIDADE

Juliana chega na cidade, e há ovelhas de terno e gravata que trabalham em pé de igualdade com os humanos. Elas foram vestidas e doutrinadas para trabalhar como eles, e vivem para trabalhar para os outros, abrindo mão de sua linda pele de lã por um pouco de comida.





UM SONHO CHAMADO LIBERDADE

Juliana se recusa a fazer parte daquele rebanho, e então sai da cidade e volta para o campo, onde cresce a erva fresca, onde a água verte nos rios e irriga as grandes pampas. “- Quero uma vida em liberdade, onde possa ser feliz comigo mesma!” ... e com aqueles que amam sua linda lã negra..





O SEQUESTRO

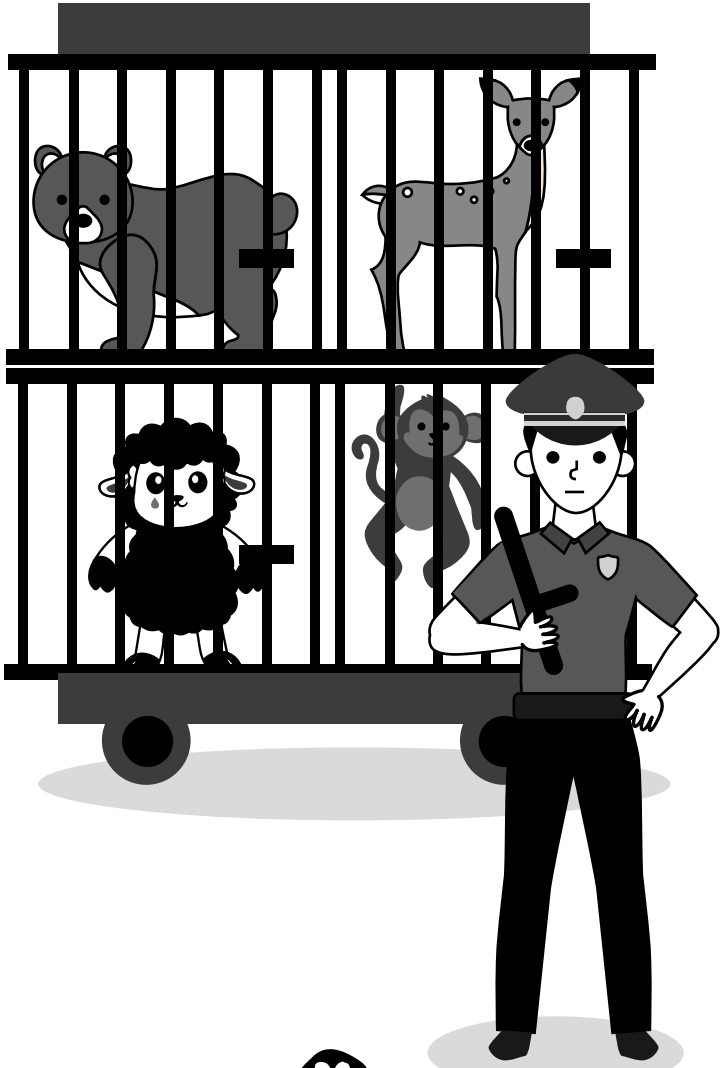
Juliana é levada para um zoológico pelos humanos da cidade, para ser exibida como um animal exótico, já que seu pelo a torna única. Juliana é trancada com outros animais para diversão dos humanos..





🔴 O ZOOLOGICO 🔴

No zoológico existem muitos animais de diversas espécies, muitos deles são trancafiados e maltratados pelos humanos. Os animais pedem para viver livremente, em suas terras, na natureza. Juliana está sozinha e triste, enquanto observa o guarda atrás das grades.



27

AS OVELHAS NEGRAS

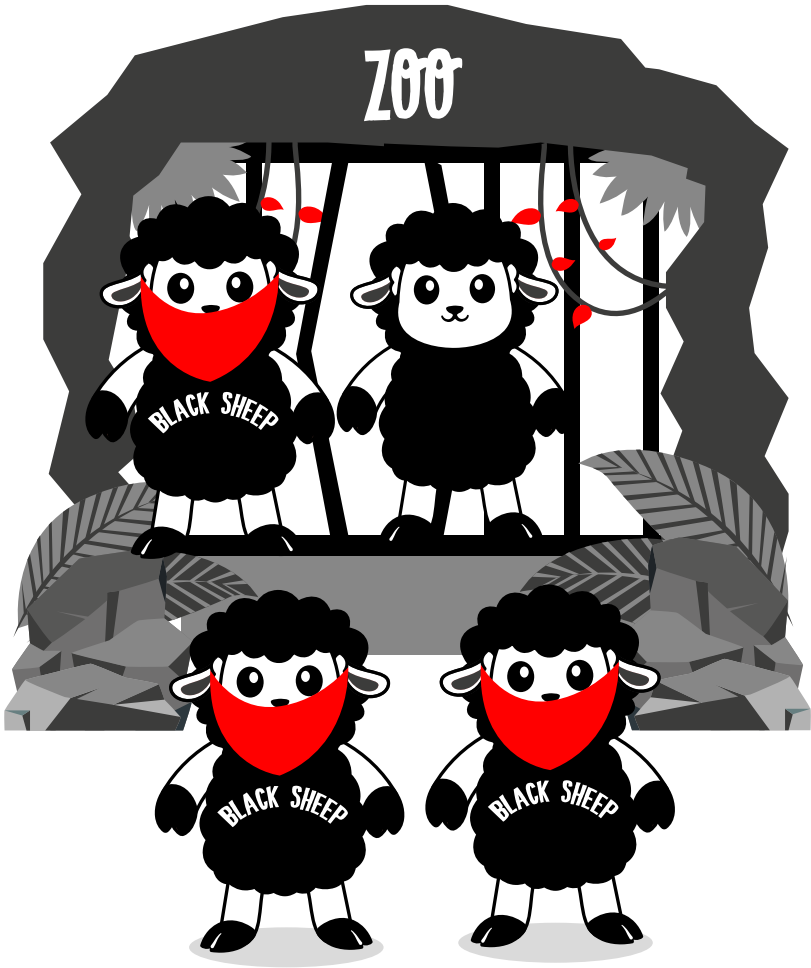
“- Nós, ovelhas negras, não nascemos para pertencer a um rebanho. Nós não nascemos para trabalhar na fazenda, nascemos para viver e correr nas florestas, voar e sonhar como pássaros. E cuidar de cada um de nós, é nosso dever.”





O RESGATE

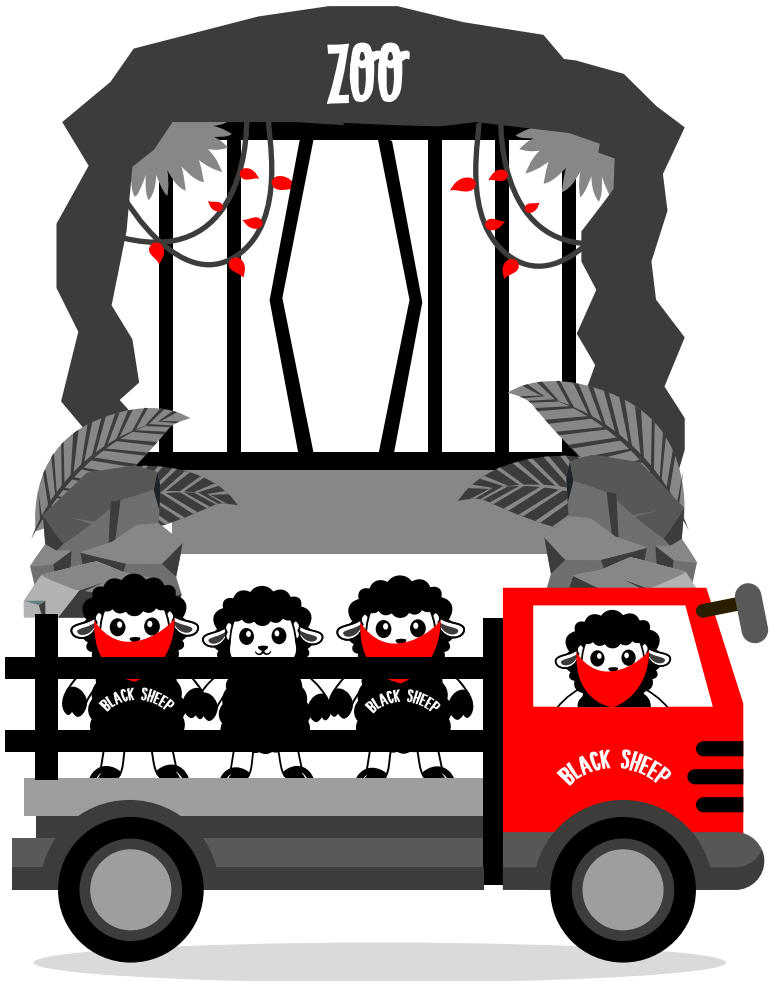
É noite no zoológico e só estão lá os animais. Juliana está trancada em um curral, e ao longe ouve passos e um balido: “- Mee...” São ovelhas negras como ela, e Juliana não consegue acreditar no que seus olhos tristes estão vendo. “- Mas são ovelhas negras!” - grita a plenos pulmões. “- Não grite, minha negra,- exclama uma das ovelhas - porque os humanos podem te ouvir, viemos tirar você daqui.”





AS BLACK SHEEPS

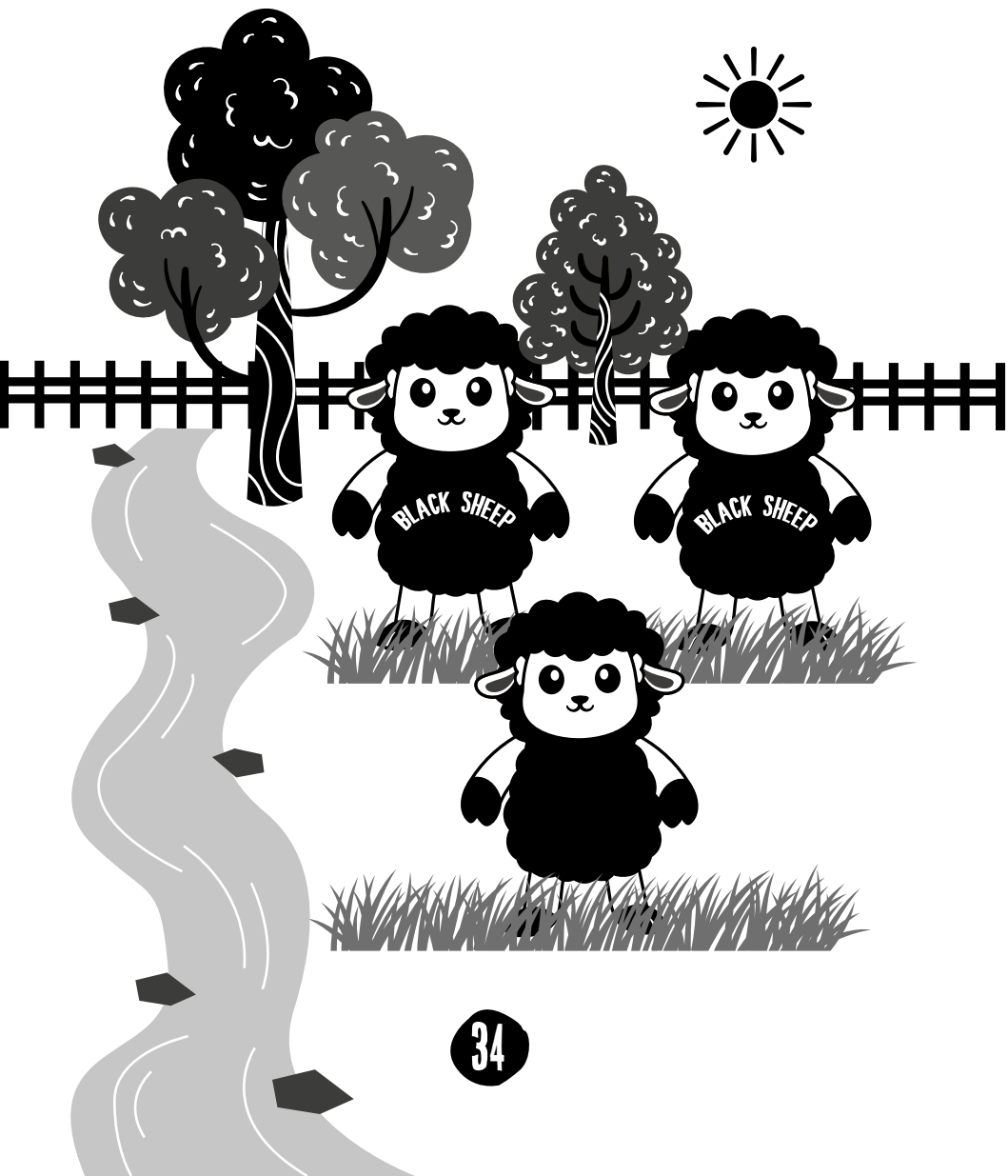
São um grupo de ovelhas negras que se reúne para salvar e defender outras como elas, porque esta sociedade marginalizou a sua espécie. “-Viemos para te salvar, Juliana, és uma ovelha negra como nós, e queremos levá-la para um lugar onde possa estar segura conosco.”





A GRANDE COMUNIDADE

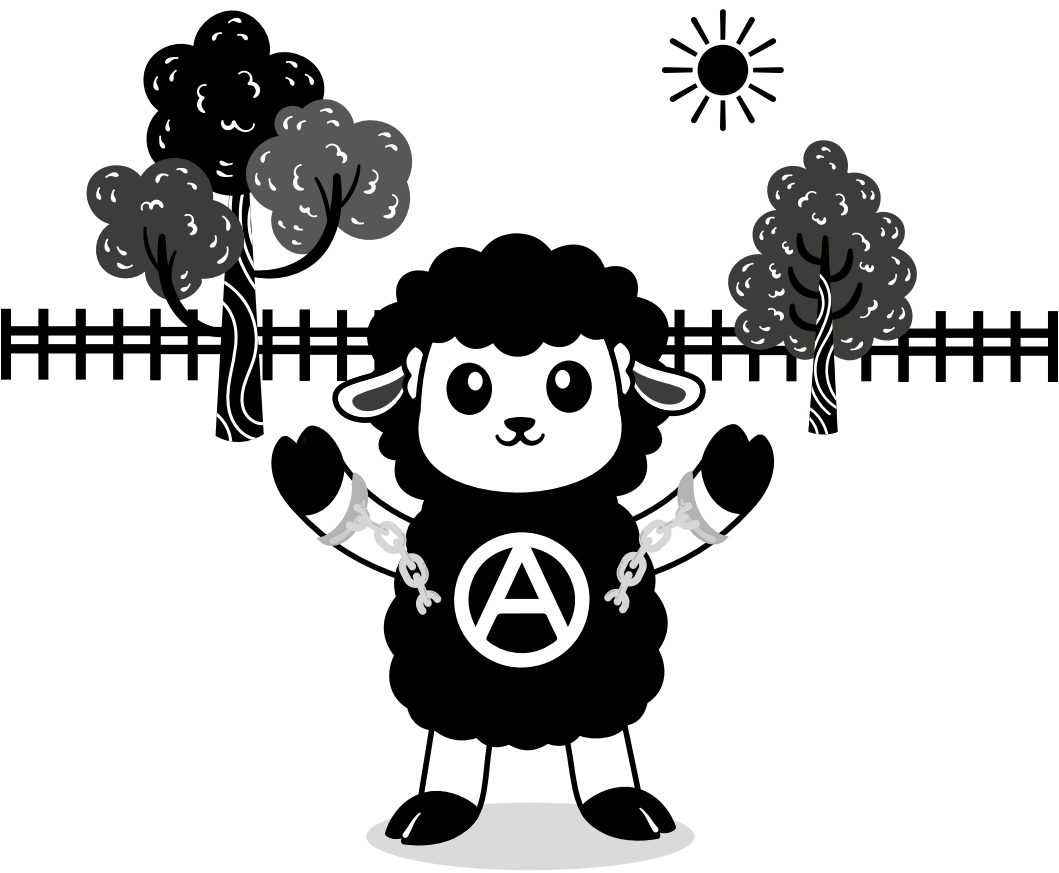
“- Aqui você pode ser você mesmo, aqui em nossa comunidade somos todos iguais, ovelhas negras como você. Nós fomos rejeitados por esta sociedade e formamos nossa própria comunidade de ovelhas negras, aqui não lhe faltará nada, aqui todos compartilhamos comida e água.”





A LIBERTAÇÃO

“-Vivi toda a minha vida fugindo desta sociedade que me discrimina, que me julga pela minha aparência, me trançou e me oprimiu. Deixei minha família e meu povo para trás para poder me encontrar e a outros como eu. Mas cansei de fugir, quero voltar para onde nasci, quero que me escutem, me observem e vejam a grande ovelha negra que sou.”





AS BOAS-VINDAS

Na fazenda do George todos estão esperando a chegada da ovelha negra, ela chegou em sua cidade com presentes para os humanos. “-Não importa a cor, ainda sou uma ovelha e hoje tenho orgulho de mim mesma, trago para vocês esses lindos coletes tricotados com minha lã preta, hoje estou feliz porque me sinto livre na comunidade ovelha negra.”





UMA VILA FELIZ

A cidade recebeu com alegria os presentes das ovelhas negras, pois elas se sentiam confortáveis em se vestir de maneira diferente das ovelha branca. Juliana perdoou sua ignorância e ajudou as crianças mais pobres da cidade dando roupas feitas com sua lã. As pessoas pediram desculpas e entregaram muito pasto para a comunidade das ovelhas negras.



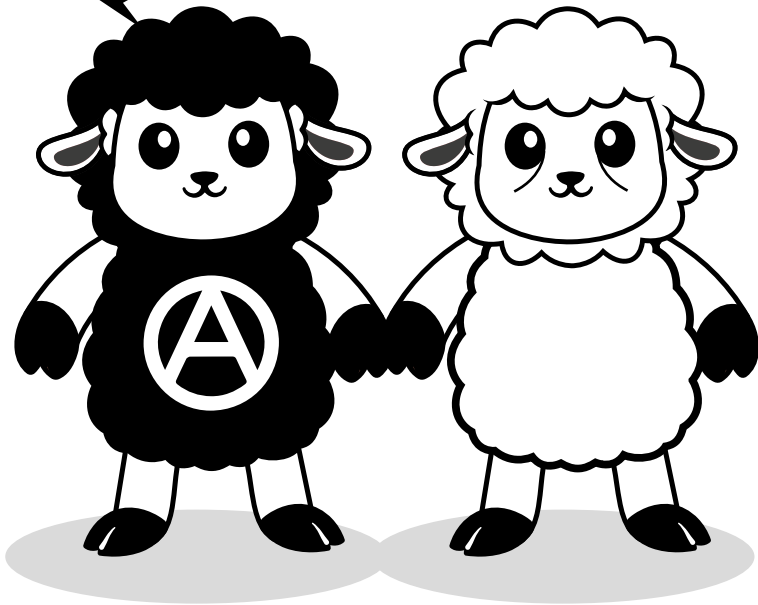


SEREMOS SEMPRE OVELHAS NEGRAS

Juliana se encontrou com sua mãe, que um dia a esqueceu, e disse:

“- Podemos nascer de várias cores, mas sempre seremos ovelhas. Percebi que para ser feliz, tive que abandonar o rebanho e seguir meu próprio caminho, hoje sou amada e querida na minha comunidade, mas um dia serei amada e respeitada por todos, pois seremos sempre ovelhas negras, rebeldes, livres e belas.”

TENHO ORGULHO
DE SER NEGRA!



Traduzido com amor
por Juliana Graça



SEM DIREITOS RESERVADOS

Encorajamos a reprodução completa
ou parcial desta obra, é repudiada
qualquer tentativa de lucro.

Pirateria e difunde!!

Na fazenda se preparam para o grande nascimento da centésima ovelha, mas esta ovelha nasce diferente de todas as outras.

Juliana, a ovelha negra, mora sozinha, pois se separa das outras ovelhas e parte em uma aventura para encontrar a si mesma e encontrar outros como ela.

